

PORTARIA Nº. 145 de 05 de novembro de 2007

O SECRETÁRIO DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, no uso das atribuições que lhe confere o Art.71, IV, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Declarar reservada, na seção do Córrego Maracanã, às coordenadas 14°20'20" de latitude sul e 55°37'09" de longitude oeste, informadas no Projeto Básico da Pequena Central Hidroelétrica (PCH) Maracanã, as vazões naturais afluentes, conforme tabela do Anexo I, subtraídas:

I – das vazões apresentadas na tabela no Anexo II, destinadas ao atendimento de usos consuntivos a montante; e,

II – das vazões apresentadas na tabela no Anexo III, destinadas a vazão remanescente no trecho entre o barramento e o canal de fuga.

Art. 2º As vazões reservadas têm a finalidade de garantir a disponibilidade hídrica necessária à viabilidade do aproveitamento hidrelétrico Maracanã, Município de Nova Marilândia, Estado do Mato Grosso, com as seguintes características:

I - coordenadas geográficas do eixo do barramento: 14°20'20" de latitude sul e 55°37'09" de longitude oeste;

II - nível d'água máximo normal a montante: 450,00 m;

III - nível d'água máximo normal maximorum: 452,37 m;

IV - nível d'água mínimo normal a montante: 450,00 m;

V - área inundada do reservatório no nível d'água máximo normal: 0,05 km²;

VI - volume do reservatório no nível d'água máximo normal: 0,15 hm³;

VII - altura máxima da barragem: 11,00 m;

VIII – vazão nominal turbinada: 7,00 m³/s (2 x 3,50 m³/s);

IX – capacidade máxima de vertimento do vertedor: 256,00 m³/s; e

X – tempo de retorno da cheia que define a linha de inundação para proteção de áreas no entorno do reservatório: 1000 anos.

Art. 3º As características apresentadas nos artigos 1º e 2º poderão ser alteradas mediante solicitação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) acompanhada de estudo técnico fundamentado específico, podendo ser exigida a aprovação do órgão ambiental responsável ou por força da definição de condições em Licenças Ambientais, a critério da Secretaria de Estado do Meio Ambiente - SEMA.

Art. 4º A Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (RDH), objeto desta Resolução:

I - não confere direito de uso dos recursos hídricos e se destina a reservar a vazão a ser outorgada, possibilitando, ao investidor, o planejamento de seu empreendimento;

II - tem prazo de validade de 3 anos, contado a partir da data de publicação desta resolução, podendo ser renovada, mediante solicitação da ANEEL, por igual período; e

III – por se caracterizar como outorga preventiva, poderá ser suspensa, parcial ou totalmente, em definitivo ou por tempo determinado, no caso de incidência nos arts. 12 e 26 da Lei nº. 6.945, de 05 de novembro de 1997, e em caso de indeferimento ou cassação da Licença Ambiental pelo órgão competente.

Art. 5º As condições de operação do reservatório do aproveitamento hidrelétrico serão definidas e fiscalizadas por esta Secretaria, em articulação com o Operador Nacional do Sistema – ONS, conforme disposição do art. 4º, inciso XII e §3º, da Lei nº 9.984, de 2000.

Art. 6º Os parâmetros de monitoramento do reservatório serão definidos no ato de outorga, devendo conter:

I – vazões afluentes, turbinadas, vertidas e defluentes;

II – níveis d'água a montante e a jusante;

III – monitoramento mensal da descarga sólida, a montante e a jusante do reservatório; e,

IV – parâmetros de qualidade da água, a serem definidos posteriormente quando da conversão da DRDH em Outorga.

Art. 7º Esta Declaração será transformada, automaticamente, pela SEMA, em outorga de direito de uso de recursos hídricos ao titular que receber da ANEEL a concessão ou a autorização para o uso do potencial de energia hidráulica.

§ 1º – É de responsabilidade exclusiva do futuro titular da outorga todos os ônus, encargos e obrigações relacionadas à alteração, decorrente da implantação do empreendimento, das condições das outorgas emitidas pela SEMA ou pela ANA, em vigor na data de início do enchimento, nos trechos de rio correspondentes à área a ser inundada e a jusante do empreendimento.

§ 2º – Caso se identifique interferências de uso de recursos hídricos em terras indígenas, o concessionário deverá apresentar a comprovação do cumprimento do dispositivo constitucional do art. 231, § 1º e manifestação setorial da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), nos termos do art. 3º, § 4º, inciso II, da Resolução do Conselho Nacional dos Recursos Hídricos (CNRH) nº 37, de 26 de março de 2004.

Art. 8º A Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (RDH), objeto desta Resolução, poderá ser revista:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas; e

II - quando for necessária a adequação aos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos recursos hídricos prevista no art. 18, do Decreto nº 336, de 2007.

Art. 9º Esta Declaração de Reserva de Disponibilidade Hídrica (RDH) não dispensa, nem substitui a obtenção, pelo declarado, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 10. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Cuiabá, 05 de novembro de 2007.

LUIS HENRIQUE CHAVES DALDEGAN
Secretário de Estado do Meio Ambiente
(original assinado)

** Extrato Publicado no D.O.E. do dia 13/11/2007*

ANEXO I
SÉRIE DE VAZÕES NATURAIS AFLUENTES A PCH MARACANÃ (m³/s)

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
1971	-	-	-	-	-	-	-	2.34	2.35	2.76	3.09	3.19	-
1972	4.12	7.36	5.55	4.71	3.95	3.14	2.96	2.72	2.71	2.81	3.25	4.61	3.99
1973	4.75	4.96	4.97	3.83	3.49	2.88	2.55	2.34	2.23	2.25	3.04	3.78	3.42
1974	6.66	6.71	7.51	6.79	4.89	3.86	3.21	2.76	2.51	2.66	2.70	3.78	4.50
1975	4.93	5.29	6.03	5.78	4.29	3.38	3.07	2.82	2.55	2.70	3.78	5.14	4.15
1976	6.81	10.1	7.70	6.69	5.30	4.27	3.58	3.03	2.95	2.72	3.62	4.97	5.15
1977	6.59	7.18	5.87	5.45	5.24	4.34	3.54	2.95	3.13	3.41	3.73	5.13	4.71
1978	7.21	6.29	6.20	6.25	5.70	4.99	3.73	3.22	3.15	3.51	3.85	5.82	4.99
1979	10.6	9.86	9.36	7.73	5.50	4.68	4.05	3.51	3.89	3.43	3.65	4.92	5.93
1980	6.94	9.27	9.83	7.51	5.89	4.52	3.89	3.55	3.49	3.34	3.56	4.55	5.53
1981	7.93	7.69	7.65	6.18	5.01	4.13	3.51	3.25	2.92	3.15	3.86	4.16	4.95
1982	6.40	8.96	11.9	7.62	5.39	4.82	3.97	3.79	4.38	4.89	5.53	7.95	6.30
1983	8.32	8.83	8.67	8.14	6.22	5.24	4.20	3.74	3.43	3.63	5.74	7.95	6.18
1984	7.77	6.54	7.61	7.98	5.83	4.52	3.84	3.66	3.53	3.61	4.49	7.23	5.55
1985	8.93	7.31	12.2	9.53	6.26	4.87	4.38	3.78	3.65	4.10	4.05	3.75	6.07
1986	6.61	8.46	7.98	6.88	5.94	4.50	3.82	3.79	3.67	4.05	3.77	4.85	5.36
1987	6.80	6.63	7.83	5.53	4.62	4.19	3.40	3.03	2.90	3.24	3.24	6.39	4.82
1988	8.75	10.5	11.5	9.15	6.53	5.19	4.33	3.69	3.37	3.45	3.72	5.84	6.34
1989	7.30	9.19	9.17	7.38	6.28	4.69	4.24	4.07	3.59	3.44	3.66	3.88	5.57
1990	6.18	6.96	6.52	6.92	5.28	4.35	3.57	3.17	3.55	4.31	3.96	4.44	4.93
1991	6.22	8.50	8.71	6.66	5.58	4.96	4.79	4.35	3.23	3.38	3.89	4.78	5.42
1992	7.26	11.9	8.84	6.42	4.98	4.30	4.05	3.96	4.95	6.74	8.42	11.0	6.9
1993	8.21	8.93	8.77	7.24	5.95	5.05	4.27	3.86	4.21	4.48	4.66	5.00	5.89
1994	6.73	7.94	7.93	7.28	5.30	4.60	4.08	3.74	3.45	3.62	3.44	4.51	5.22
1995	7.51	11.5	7.87	7.78	5.40	4.53	3.96	3.64	3.33	3.43	3.94	4.67	5.63
1996	6.45	6.93	9.61	6.99	5.34	4.46	3.98	3.64	3.43	3.56	6.09	6.66	5.60
1997	7.28	9.63	9.33	7.09	5.51	4.93	4.12	3.76	3.71	3.78	3.92	7.58	5.89
1998	6.31	7.29	6.55	5.97	4.92	3.91	3.41	3.39	3.27	3.25	4.26	6.42	4.91
1999	6.20	6.69	10.1	8.07	4.88	4.20	3.76	3.29	3.23	3.13	3.53	4.04	5.09
2000	4.56	6.11	8.61	5.35	4.58	3.90	3.49	3.18	3.02	3.06	3.98	6.05	4.66
2001	6.55	6.18	6.90	5.78	4.44	4.08	3.39	2.92	3.15	3.53	3.90	6.02	4.74
2002	6.47	8.96	6.58	6.03	4.76	3.90	3.48	3.22	3.22	3.16	3.49	3.76	4.75
Max	10.6	11.9	12.2	9.53	6.53	5.24	4.79	4.35	4.95	6.74	8.42	11.0	12.2
Med	6.88	8.02	8.19	6.80	5.27	4.37	3.76	3.38	3.32	3.52	4.06	5.40	5.25
Min	4.12	4.96	4.97	3.83	3.49	2.88	2.55	2.34	2.23	2.25	2.70	3.19	2.23

Fonte: Projeto Básico

ANEXO II

VAZÕES REFERENTES A USOS CONSUNTIVOS A SEREM SUBTRAÍDAS DAS VAZÕES NATURAIS MÉDIAS MENSAIS AFLUENTES A PCH MARACANÃ

Ano	2007	2012	2017	2022	2027	2032	2037	2042
Vazão (l/s)	00,00	10,00	20,00	30,00	40,00	50,00	60,00	70,00

ANEXO III

VAZÕES REMANESCENTES A SEREM SUBTRAÍDAS DAS VAZÕES NATURAIS MÉDIAS MENSAIS AFLUENTES A PCH MARACANÃ

MÊS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Vazão (m ³ /s)	0,69	0,80	0,82	0,68	0,53	0,44	0,38	0,34	0,33	0,35	0,41	0,54